

SUMÁRIO – 10.2 – PROJETO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

10.2. PROJETO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	10.2-1
10.2.1. INTRODUÇÃO	10.2-1
10.2.2. RESULTADOS CONSOLIDADOS	10.2-2
10.2.2.1. APOIO À ESTRUTURAÇÃO DO NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE – NVS - COM AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS.	10.2-2
10.2.3. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO PLANO/PROGRAMA/ PROJETO	10.2-3
10.2.4. ATENDIMENTO ÀS METAS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO.....	10.2-5
10.2.5. ATIVIDADES PREVISTAS.....	10.2-7
10.2.5.1. APOIO À ESTRUTURAÇÃO DO NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE – NVS - COM AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS.	10.2-7
10.2.6. ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA.....	10.2-7
10.2.7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	10.2-9
10.2.8. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO	10.2-9
10.2.9. ANEXOS.....	10.2-10

10. PROGRAMA INTEGRADO DE SAÚDE INDÍGENA

10.2. PROJETO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

10.2.1. INTRODUÇÃO

A Atenção Primária em Saúde realizada aos povos indígenas no Brasil é de responsabilidade direta do Governo Federal. A população indígena residente nas Terras Indígenas - TI localizadas na Área de Influência da Usina Hidrelétrica de Belo Monte - UHE BM, recebem o atendimento da atenção básica do Distrito Sanitário Especial Indígena - DSEI-Altamira, órgão vinculado à Secretaria Especial de Saúde Indígena - SESAI, pertencente ao Ministério da Saúde - MS. As ações do DSEI-Altamira têm apoio das secretarias municipais de saúde da região.

Quanto à necessidade de referência para média e alta complexidade, estas são encaminhadas para o Hospital Municipal São Rafael, Hospital Regional Metropolitano do município de Altamira ou para a capital do Estado. O DSEI possui uma Casa de Saúde do Índio - CASAI que oferece suporte aos pacientes das TIs encaminhados para tratamento nos centros de referência.

A Vigilância em Saúde é um importante instrumento da Saúde Pública para a elaboração e implementação dos programas de saúde. Com fundamento científico, estabelece as bases técnicas que guiarão os serviços de saúde, com a preocupação de uma contínua atualização e aprimoramento. Como um modelo de atenção à saúde, busca unir técnicas e tecnologias para resolução de problemas e atender as necessidades da saúde individual e coletiva das populações.

A noção de Vigilância em Saúde articula os vários níveis de prevenção e de organização da atenção à saúde, enfatizando o desenvolvimento de um amplo espectro de ações que abarcam desde a formulação e implementação de políticas intersetoriais e ações sociais para a melhoria de condições de vida e saúde até as ações de vigilância sanitária, ambiental, nutricional, da saúde do trabalhador e epidemiológica.

Na base de sua formulação estão as relações entre equipes de saúde e população assistida, riscos e determinantes da saúde. Os atores sociais participam da orientação dos problemas e apontam soluções. Nesse sentido, tem-se como fundamental a participação das comunidades como território da atuação das equipes de saúde e o monitoramento com ferramentas epidemiológicas para análise e execução das práticas em saúde. Ressalta-se nestas ações a importância dos Agentes Indígenas de Saúde - AIS nesse processo, contudo, não apenas delegar a eles o papel nessa interlocução, mas enfatizar a necessidade de diálogo entre profissionais de saúde e comunidades.

Essa lógica de atenção à saúde é perpassada pela noção de interculturalidade, pressuposto da Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas - PNASPI,

que acentua a valorização das medicinas tradicionais indígenas e a proposta de articulação entre os sistemas médicos. A interculturalidade é uma estratégia a ser implementada por meio da formação dos profissionais, na elaboração e execução de planos, políticas e programas de saúde para os povos indígenas, de modo que se garanta um dos pilares do SUS, a equidade.

Por isso a Vigilância em Saúde propõe a incorporação de novos sujeitos à prática de saúde, extrapolando o conjunto de profissionais e trabalhadores de saúde, envolvendo a população assistida, o que corresponde à ampliação do objeto. Abarca tanto as determinações clínico-epidemiológicas no âmbito individual e coletivo quanto as determinações sociais que afetam os distintos grupos populacionais em função de suas condições de vida, constituindo-se em um espaço de articulação de conhecimentos e técnicas vindas da epidemiologia, do planejamento e das ciências sociais. Teixeira, Paim e Vilas Boas (1998) apontam que a intervenção da Vigilância em Saúde inclui tecnologias de planejamento e de comunicação social que estimulam a mobilização, organização e atuação dos diversos grupos na promoção e na defesa das condições de vida e saúde.

Este Projeto de Vigilância em Saúde assume o modelo de vigilância em saúde como modelo de atenção à saúde aos povos indígenas da Área de Influência da UHE BM e tem como objetivo geral apoiar as ações de fortalecimento da Vigilância em Saúde na área de abrangência do DSEI-Altamira, de forma a equipar e melhorar a estrutura física do Núcleo de Vigilância em Saúde, contribuindo para identificar os riscos para a saúde e agir no controle aos agravos para a saúde da comunidade indígena. E como objetivo específico apoiar à Estruturação física do Núcleo de Vigilância em Saúde – NVS, com aquisição de equipamentos e insumos.

10.2.2. RESULTADOS CONSOLIDADOS

10.2.2.1. APOIO À ESTRUTURAÇÃO DO NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE – NVS - COM AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS.

Esta ação foi desenvolvida em parceria com o Programa de Vigilância Epidemiológica, Prevenção e Controle de Doenças do PBA-Geral, o qual tem como objetivo contribuir para melhoria da vigilância epidemiológica realizada pelos órgãos de saúde da área de influência do empreendimento, e intensificar as ações de monitoramento e controle de vetores na Área de Influência Direta - AID.

Desta forma, este programa fortaleceu as Secretarias Municipais de Saúde dos cinco municípios da AID com ações de vigilância e controle de doenças transmissíveis, assim como na organização e execução de práticas de saúde adequadas ao enfrentamento dos problemas locais.

Neste sentido, este Projeto de Vigilância em Saúde, pertencente ao Programa Integrado de Saúde Indígena – PISI apoiou a estruturação física do Núcleo de Vigilância em Saúde

- NVS fornecendo equipamentos e insumos necessários para o apoio à estruturação da vigilância em saúde.

- Fornecimento de equipamentos estruturantes: Aquisição de 4 computadores, 1 notebook; 2 armários de aço; 2 centrais de ar; 1 bebedouro; cadeiras giratórias; televisor; aparelho de DVD, mesa secretária; mesa de reunião; aparelho de fax; geladeira; câmara digital; longarinas com 4 lugares; 1 datashow; 1 tela retrátil para projeção e dois quadros brancos; 2 pick-Up cabine dupla; 1 motocicleta, 1 voadeira de 10 metros; 2 motores 40 hp; 12 microscópios bacteriológicos; 2 microscópios entomológicos; 2 grupos geradores 3,5 Kva diesel; 3 bombas Fog; 2 bombas tipo Guarany; 2 microcomputadores e 2 GPS; **Anexo 10.2 - 1.**
- Fornecimento de cota mensal de combustível: São fornecidos mensalmente ao DSEI 500 litros diesel e 1000 litros gasolina; **Anexo 10.2 - 2.**
- Fornecimento de cota anual de material laboratorial e ambulatorial: São disponibilizadas cotas conforme solicitação do DSEI;
- Fornecimento de Mosquiteiros Impregnado: Foram entregues ao DSEI, de 2012 até 2014, 3.770 mosquiteiros impregnados com inseticida de longa duração para distribuição; **Anexo 10.2 - 3**
- Fornecimento de Teste Rápido (Malária): Para manter o diagnóstico e tratamento da malária nas aldeias foram entregues ao DSEI, no período de 2011 a 2014 com repasse trimestral, o total de 5.850 testes rápidos. São disponibilizados conforme solicitação do DSEI. (**Anexo – 10.2 - 3**)

10.2.3. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO PLANO/PROGRAMA/ PROJETO

A planilha de atendimento aos objetivos do projeto é apresentada na sequência.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
<p>Apoiar a estruturação de um núcleo de vigilância em saúde integrado ao serviço de saúde, capaz de identificar os riscos para a saúde, e agir de forma ágil e eficaz no controle aos agravos para a saúde.</p>	<p>Concluído</p>	<p>Não se aplica</p>	<p>A Norte Energia forneceu equipamentos e insumos necessários à estruturação da vigilância em saúde, conforme detalhado no item 10.2.2. Desta forma, considera-se que este objetivo esteja totalmente atingido.</p>
<p>Apoio à realização de monitoramento e controle das endemias nas aldeias indígenas da área de Influência da UHE BM</p>	<p>Em andamento</p>	<p>Não se aplica</p>	<p>A Norte Energia fornece cota mensal de combustível e cota anual de insumos laboratoriais e ambulatoriais para apoio às atividades sob responsabilidade legal do DSEI, dentre as quais o monitoramento e controle de endemias. Assim, considera-se que este objetivo vem sendo atendido, mesmo considerando que ele terá continuidade, conforme estabelece o PO PBA-CI, até 2017.</p>

10.2.4. ATENDIMENTO ÀS METAS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO

A planilha de atendimento às metas do projeto é apresentada na sequência.

META	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
Aquisição de equipamentos e insumos para o funcionamento do NVS;	Em andamento	Não se aplica	A Norte Energia forneceu equipamentos e insumos necessários à estruturação da vigilância em saúde, conforme detalhado no item 10.2.2. Continuará fornecendo cota mensal de combustível e cota anual de material laboratorial e ambulatorial, conforme determina o PO PBA-CI. Desta forma, considera-se que esta meta vem sendo plenamente atingida.

10.2.5. ATIVIDADES PREVISTAS

10.2.5.1. APOIO À ESTRUTURAÇÃO DO NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE – NVS - COM AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS.

As atividades relacionadas a distribuição e entrega de equipamentos foram concluídas, no entanto as relacionadas a distribuição de teste rápido de malária e combustível estão previstas até o ano de 2017.

10.2.6. ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA

O cronograma gráfico é apresentado na sequência.



Atividades/Ação

Item	Descrição
	Programa Integrado de Saúde Indígena
	Projeto de Vigilância em Saúde
	Reorganização da Vigilância em Saúde nos Serviços de Atenção à Saúde Indígena
1	Apoio à Estruturação física do Núcleo de Vigilância em Saúde NVS com aquisição de equipamentos

	2011	2012	2013												2014	2015	2016	2017
			Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez				
Implantação																		
Previsto																		
Realizado																		

Legenda

- Prazo executado pela atividade
- Prazo planejado

10.2.7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em relação ao Projeto de Vigilância em Saúde, sendo uma ação iminente de Estado, a Norte Energia apoia a estruturação do Núcleo de Vigilância em Saúde, sendo que a execução de suas atividades é de competência do DSEI. O projeto propõe a vigilância e monitoramento desses impactos através de dados epidemiológicos decorrentes processo saúde/doença das populações indígenas da região.

Para as atividades de vigilância e monitoramento terem êxito é de suma importância que o DSEI promova a assistência à saúde com qualidade, registre dados confiáveis, realize análise ampla e periódica, com base em evidências científicas, resultando em planejamentos oportunos, intervenções específicas e ações pontuais e adequadas para realidade das aldeias indígenas.

Com a criação de um núcleo de vigilância em saúde integrado ao serviço de saúde, capaz de identificar os riscos para a saúde e atuar de forma ágil e eficaz, é possível realizar o monitoramento e controle das endemias nas aldeias indígenas da Área de Influência da UHE BM.

Portanto, ao fornecer equipamentos e insumos para a estruturação do Núcleo de Vigilância em Saúde, mosquiteiros impregnados com inseticidas de longa duração - MILD, cota mensal de combustível e cota anual de materiais ambulatoriais e laboratoriais, a Norte Energia está contribuindo com a melhoria e ampliação do serviço de saúde prestado pelo DSEI, de forma a mitigar os possíveis impactos nas Terras Indígenas, advindos da construção da UHE BM, conforme identificados no EIA/RIMA do empreendimento.

Para comprovar a efetividade destas as ações, podemos observar os dados do Sistema de Informações de Atenção à Saúde Indígena – SIASI/DSEI/Altamira de 2015 que evidencia a redução dos casos positivos de malária de 931 casos em 2011, para 116 casos em 2014, redução esta de 88% do número de casos de malária na área indígena. A média de casos, antes da efetividade das ações de apoio ao núcleo de vigilância em saúde, era de 805 casos/ano, após o apoio a média caiu para 177 casos/ano. Quando comparamos a redução do Estado do Pará com a redução da área indígena, de 38% e 51% de 2013 para 2014, respectivamente, verificamos que as ações na área de influência da construção da UHE BM, foram muito mais efetivas.

10.2.8. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL – CTF
Hernane G Santos Jr	Sanitarista	Coordenador	87242	6221630

10.2.9. ANEXOS

Anexo 10.2 - 1 – Termo de doação dos equipamentos solicitados pelo DSEI.

Anexo 10.2 - 2 – Termo de entrega de combustível mensal para o DSEI.

Anexo 10.2 - 3 – Termo de entrega de MILD e Teste Rápido de Malária para o DSEI.